

Homem, 34 anos, previamente hígido, submeteu-se à EDA por queixa de disfagia intermitente há 3 meses, especialmente para alimentos sólidos. Não possui comorbidades ou histórico familiar de neoplasia do trato gastrointestinal. De antecedentes pessoais relata dermatite atópica e rinite alérgica.

Endoscopia:



Foram realizadas biópsias do esôfago.

```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js =  
d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js";  
fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



EE - gerson

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"1173":"0","1174":"0","1175":"1","1176":"0","1177":"0"},"ra98euef":{"238":{"ai0099":"1175","e9878":"
```

As biópsias realizadas evidenciaram infiltrado eosinofílico de 28 eos/CGA, o que juntamente ao sintoma de disfunção esofágica (disfagia) e aos achados endoscópicos (sulcos longitudinais – “furrows” e

exsudato esbranquiçado – “white spots”), fecharam o diagnóstico de Esofagite Eosinofílica (EEo).

Em 2018 esta entidade sofreu importantes atualizações em seus critérios diagnósticos (AGREE Conference), alguns deles abordados neste Quiz.

1) Vários estudos descrevendo a apresentação clínica de sintomas na EEo mostram claramente um padrão diferente entre adultos e crianças. Nos adultos, disfagia (70-80%) e impactação alimentar (33-54%) constituem os sintomas mais comuns. Outros sintomas associados são azia, regurgitação, desconforto retroesternal e dor torácica induzida pelo exercício. Sendo assim, a apresentação como urgência endoscópica por impactação de corpo estranho (bolo alimentar) é considerada frequente nesta doença, devendo sempre ser lembrada mediante história clínica-epidemiológica compatível.

2) O Eosinophilic Esophagitis Endoscopic Reference Score (EREFS), sistema de classificação dos achados endoscópicos da EEo, é validado e inclui importantes características esofágicas (anéis, sulcos, exsudatos e edema) desta doença, além de outras adicionais, como redução do calibre esofágico, esôfago felino, estenose e esôfago em papel crepom. Uma meta-análise dos achados endoscópicos da EEo, incluindo mais de 100 publicações, compreendendo um total de 4678 pacientes e 2742 controles, revelou que a sensibilidade, a especificidade e o valor preditivo desses achados isoladamente são insuficientes para o diagnóstico. Além disso, a aparência endoscópica do esôfago pode ser normal em 10% a 25% dos pacientes com EEo, o que motiva a realização das biópsias de forma sistemática em TODOS os casos suspeitos, independente de anormalidades presentes.

3) Como as alterações inflamatórias na EEo são frequentemente variáveis e podem não estar presentes em todas as biópsias, recomenda-se ao menos que 6 (seis) biópsias sejam obtidas, no mínimo em dois locais diferentes no esôfago, geralmente nos terços distal e proximal do órgão. A sensibilidade diagnóstica aumenta com o número de fragmentos colhidos e é maximizada após a realização de seis biópsias. Como critério diagnóstico histológico, é exigido infiltrado eosinofílico maior ou igual a 15 eos/CGA. As amostras de biópsia gástrica e duodenal devem ser obtidas conforme indicado clinicamente por sintomas, devido a achados endoscópicos nestes órgãos ou alto índice de suspeita de um processo mucoso patológico. Embora as biópsias gástricas e duodenais, na ausência de sintomas ou anormalidades endoscópicas, tenham um baixo rendimento na identificação de outros distúrbios gastrointestinais eosinofílicos, são obtidas rotineiramente na endoscopia pediátrica, conforme recomendações da especialidade.

4) A dilatação endoscópica na EEo é considerada um procedimento seguro. Em uma meta-análise recente, foram incluídos 845 adultos e crianças com EEo, nas quais foram realizadas 1820 dilatações esofágicas; dilatações endoscópicas obtiveram melhora clínica em 95% dos pacientes, com taxas muito baixas (<1%) de complicações maiores. A dilatação deve ser realizada gradualmente, usando a “regra dos 3”, sem passar mais de 3 dilatadores (com aumentos de 2mm de diâmetro) por sessão, caso seja encontrada resistência moderada ou grave. Deve ser realizada com frequência, perfazendo várias sessões a cada 2 a 3 semanas, dependendo dos sintomas e do diâmetro inicial do lúmen esofágico, a fim de diminuir o risco de complicações como dor retroesternal ou perfuração esofágica. Não há diferenças quanto ao tipo de dispositivo utilizado (sondas termoplásticas ou balão).

5) Evidências substanciais documentaram que os IBP's reduzem a eosinofilia esofágica em

crianças, adolescentes e adultos, com vários mecanismos que explicam o efeito no tratamento na EEO, o que motivou a atualização do algoritmo diagnóstico, com a remoção do requisito de teste do IBP. Tais drogas são melhor classificadas como um tratamento para eosinofilia esofágica devido à EEO do que como critério de diagnóstico, o que afetou a forma como a doença passou a ser diagnosticada.

Referências Bibliográficas

Evan S. Dellon, Chris A. Liacouras, Javier Molina-Infante, Glenn T. Furuta et al. Updated International Consensus Diagnostic Criteria for Eosinophilic Esophagitis: Proceedings of the AGREE Conference. *Gastroenterology* 2018;155:1022–1033.

Andrés Gómez-Aldana, Mario Jaramillo-Santos, Andrés Delgado, Carlos Jaramillo, Adán Lúquez-Mindiola. Eosinophilic esophagitis: Current concepts in diagnosis and treatment. *World J Gastroenterol* 2019 August 28; 25(32): 4598-4613.

Lucendo et al. Guidelines on eosinophilic esophagitis: evidence-based statements and recommendations for diagnosis and management in children and adults. *United European Gastroenterology Journal* 2017, Vol. 5(3) 335–358.

Moawad FJ, Molina-Infante J, Lucendo AJ, Cantrell SE, Tmanova L, Douglas KM. Systematic review with meta-analysis: endoscopic dilation is highly effective and safe in children and adults with eosinophilic oesophagitis. *Aliment Pharmacol Ther* 2017; 46: 96-105.'}}};

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results var quizName = "EE - gerson"; var quizId = 223; var totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname = false; var forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false; var wpvq_browser_page = 0; var wpvq_answersStatus = []; var wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content = 'percentage'; var wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para ver os resultados."; var i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados."; var wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.com.br/wp-content/plugins/kalins-pdf-creation-station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_10931&&wpvqas=%%wpvqas%%'; var wpvq_share_url = 'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/sera-que-voce-domina-os-principais-
```

pontos-desta-doenca/'; var wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1 , e você?'; var
wpvq_facebook_description = '%%details%%'; var wpvq_facebook_picture = null;

var wpvq_redirection_page = '';

